

MÓDULO 3: SIGNIFICATIVO VS. SIMBÓLICO

***Nota para o facilitador:** Este módulo tem como objectivo fornecer aos participantes as definições e abordagens para o engajamento juvenil. No final deste módulo, os participantes deverão ser capazes de identificar o que é engajamento significativo dos jovens, e como navegar e implementar o engajamento significativo dos jovens no trabalho da USAID/USG.*

O engajamento dos jovens não é uma prática de tamanho único. As diferentes decisões, programas ou políticas que estão a ser tomadas que dizem respeito aos jovens, terão de considerar a sensação e aspecto do engajamento significativo dentro de cada processo. Os diferentes contextos e projectos exigirão uma combinação variada de abordagens, ferramentas e comportamentos. Os projectos de engajamento Simbólico só irão reforçar as percepções negativas dos jovens, e da prática de desenvolvimento (pelos jovens) através de um engajamento fragmentado dos jovens e de uma programação de desenvolvimento ineficaz e exploradora.

1. O que é engajamento significativo da juventude?

***Nota para o facilitador:** Esta formação foca não só em como engajar os jovens, mas especificamente em como garantir que este engajamento dos jovens seja significativo. Antes de analisarmos como pôr em prática um engajamento significativo dos jovens, precisamos de explorar o que significa para nós um engajamento significativo dos jovens.*

A. Explorar engajamento significativo da juventude.

O objectivo final do engajamento significativo dos jovens no desenvolvimento é resultado do desenvolvimento efectivo onde os jovens são apoiados como parceiros ou como líderes para ultrapassar obstáculos; vivem vidas realizadas, saudáveis e seguras; e contribuem positivamente nas suas comunidades/ajudam a colmatar os desafios nas suas comunidades e países.

- **Definição da YouthPower da USAID (desenvolvida pela Comunidade de Prática para Engajamento Juvenil da YouthPower Learning):** O engajamento juvenil significativo é uma parceria inclusiva, intencional e mutuamente respeitosa entre jovens e adultos, em que o poder é partilhado, as respectivas contribuições são valorizadas, e as ideias, perspectivas, aptidões e pontos fortes dos jovens são integrados na concepção e execução de programas, estratégias, políticas, mecanismos de financiamento e organizações que afectam as suas vidas e as suas comunidades, países e globalmente.

O engajamento juvenil significativo procura mudar as estruturas de poder que impedem os jovens de serem considerados especialistas no que diz respeito às suas próprias necessidades e prioridades, enquanto incrementa as suas capacidades de liderança. Juventude inclui o espectro completo da população entre os 10-29 anos de idade, independentemente do estatuto socioeconómico, étnia, orientação sexual, género, deficiência, filiação política e localização física.¹

¹ Definição criada pela Comunidade de Prática sobre Engajamento Juvenil da YouthPower Learning <http://www.youthpower.org/youth-engagement-cop>

- **Definição dos Jovens Embaixadoras DREAMS:** O engajamento juvenil significativo é aquele que produz resultados positivos e satisfação das necessidades dos jovens de uma forma inclusiva e sustentável, cultivando nelas a motivação e o sentido de pertença em todos os assuntos.

O engajamento juvenil significativo será o foco desta formação, ocasionalmente a participação ou liderança dos jovens pode ser utilizada para melhor entender o engajamento significativo dos jovens, uma vez que é uma coisa que os jovens fazem "activamente" no âmbito do engajamento significativo dos jovens, a razão para tal tornar-se-á clara na próxima sessão sobre abordagens ao engajamento dos jovens.

2. Abordagens Centrais para engajamento juvenil

Introdução

Para enquadrar o nosso raciocínio sobre o que torna o engajamento juvenil significativo, iremos rever duas abordagens centrais ao engajamento juvenil, nomeadamente: a Abordagem das Três Lentes e a Escada de Participação de Hart. Os participantes estarão mais ou menos conscientes destas abordagens centrais. A seguir esta síntese, iremos aprofundar a forma de aplicar estas abordagens e no que é necessário em termos do papel e comportamento dos profissionais do desenvolvimento e do papel e comportamento dos jovens para assegurar que o engajamento dos jovens seja significativo.

A. Engajamento Juvenil como Relação

O engajamento juvenil é a relação entre dois actores principais: o(s) Profissional(is) do Desenvolvimento e o(s) Jovem(s). As seguintes abordagens entram em uso no estruturar desta relação.²

B. Abordagens Centrais para Engajamento Juvenil

- **A Escada da Participação**

A escada da participação é uma escada metafórica útil quando se considera o grau de engajamento dos jovens numa iniciativa de desenvolvimento e se este envolvimento é simbólico (não-participativo) ou significativo (participativo). Cada passo descrito em maior pormenor:

² Blog

- *Manipulação* é o degrau mais baixo da escada de participação. Neste caso os jovens participam na iniciativa apenas a um nível superficial. Eles não estão envolvidos na planificação ou condução da iniciativa. É manipulação porque muitas vezes a iniciativa é descrita pelos adultos como sendo participativa.
- *Decoração* é o segundo passo mais baixo e aqui os jovens estão simplesmente presentes visualmente na iniciativa possivelmente como uma ferramenta visual para reforçar a causa do adulto, mas não estão directamente ligados à causa ou à criação da sua solução. A decoração é um degrau acima da Manipulação, uma vez que não pretende ser participativa.
- *Simbolismo* o terceiro passo a contar de baixo, é o caso em que os jovens parecem ter uma voz, mas têm muito pouca ou nenhuma escolha sobre o assunto ou estilo de comunicação, ou uma oportunidade de formularem a sua própria opinião sobre o assunto. Os três degraus de baixo da escada: Manipulação, Decoração e Simbolismo compõem os três graus de não-participação.
- *Atribuído, mas informado* o quarto passo da escada, é onde os jovens compreendem as intenções do projecto, sabem quem tomou a decisão sobre o seu engajamento e porquê, têm um papel significativo, e são voluntários no projecto depois de o projecto lhes ter sido esclarecido - continua a ser um papel atribuído, visto que o jovem teve pouca escolha, quer no seu engajamento, quer no tipo de papel que teve.
- *Consultado e Informado* é onde o projecto é concebido e executado por adultos, mas os jovens compreendem o processo e as suas opiniões são tratadas com seriedade. Isto pode significar que os jovens são trazidos não só para oferecerem contributos de consulta através de ideias, soluções ou prioridades na primeira fase de uma iniciativa, mas também serão incluídos mais adiante ao longo do processo de revisão do produto da sua consulta.
- *Iniciado por Adultos, Decisões Partilhadas com os jovens* uma vez que o sexto degrau da escada é o primeiro degrau da verdadeira participação, apesar dos projectos a este nível serem iniciados por adultos, a tomada de decisões é partilhada com os jovens.
- *Iniciado e Dirigido por Jovens* ocorre quando os jovens concebem, iniciam e levam a cabo as suas próprias iniciativas e os adultos não interferem nem dirigem. Isto ocorre frequentemente em movimentos liderados por jovens ou organizações lideradas por jovens.
- *Iniciado por Crianças, Decisões Partilhadas com Adultos* é o oitavo e o degrau mais alto da Escada de Participação onde uma iniciativa concebida e iniciada por jovens é apoiada por adultos, não dominando ou mudando a iniciativa, mas apoiando e partilhando a iniciativa com os jovens que a conceberam.

A Escada da Participação

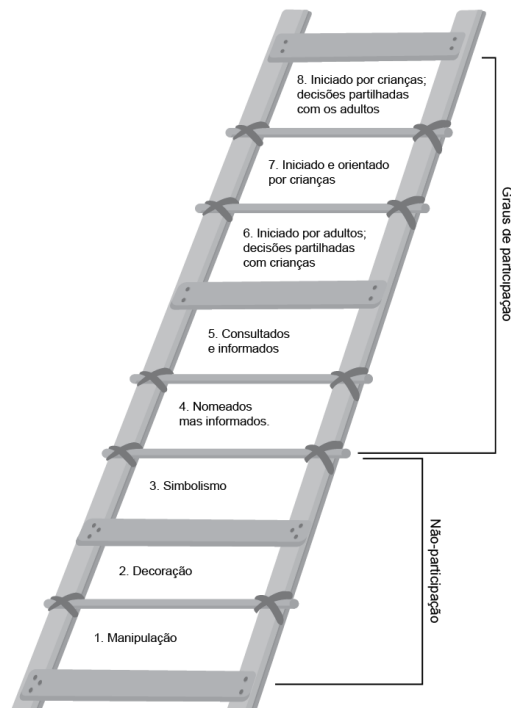


Figura 2. Escada de Participação de Hart

C. Abordagem das Três Lentes

A abordagem das três lentes à participação dos jovens discute as melhores práticas de participação dos jovens no desenvolvimento, como ilustrado na figura 1.³ A abordagem defende que a assistência ao desenvolvimento deve funcionar **para** o benefício da juventude (como beneficiários alvo), **com** a juventude como parceiros, e ser moldada **pela** juventude como líderes. A abordagem das três lentes advoga que os

³ Grupo de Trabalho para Juventude DfID-CSO. (2010) 'Youth Participation in Development - a guide for development agencies and policy makers'

programas de desenvolvimento devem trabalhar para o benefício da juventude como beneficiários alvo, com a juventude como parceiros, e ser moldada pela juventude como líderes. As três lentes não são mutuamente exclusivas, uma vez que a participação dos jovens no desenvolvimento é frequentemente uma combinação das três lentes. O objectivo de compreender a participação dos jovens através da abordagem das três lentes é estar consciente das diferentes formas como os jovens podem participar na criação da mudança. A intenção é avaliar que lente ou combinação de lentes deve ser utilizada num determinado contexto para facilitar o empoderamento e a agência dos jovens, para seu próprio benefício e para o mundo em geral. Trabalhar com os jovens como parceiros e líderes pode levar mais tempo, recursos e capacitação a curto prazo, mas ter maiores benefícios e impacto global, a longo prazo.

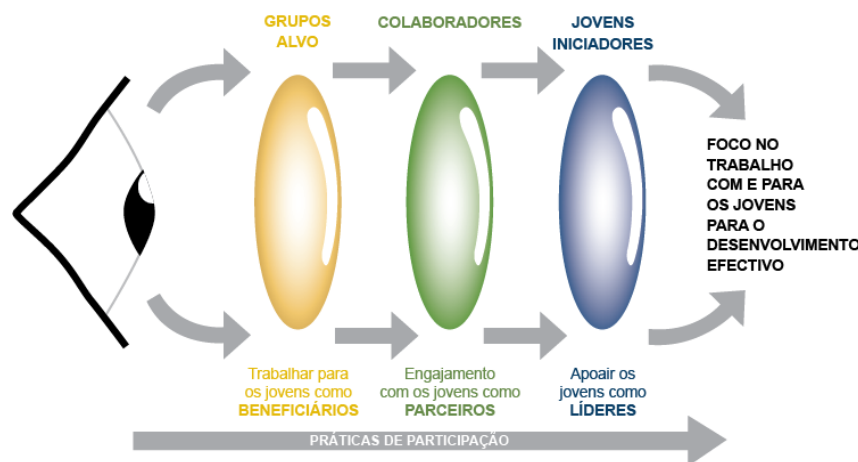


Figura 1. A abordagem das três lentes para participação juvenil⁴

D. Juntar as abordagens.

O engajamento juvenil não é um processo simples de ter simplesmente um jovem presente ou envolvido num programa ou iniciativa de desenvolvimento, há muitas formas que o envolvimento do jovem pode assumir e muitos papéis que o jovem pode ter em relação aos adultos presentes ou não presentes numa iniciativa de desenvolvimento. Como vimos anteriormente ao referirmo-nos à política de juventude da USAID - '*Juventude em Desenvolvimento: Realizar a Oportunidade Demográfica*,' a USAID delineia um compromisso com a parceria e a liderança juvenil, portanto um compromisso com os três primeiros passos da Escada de Participação e as duas últimas lentes da abordagem das Três Lentes.

⁴ DFID/Maguire, S. (2007) 'Youth Mapping Study – DFID's Approach to Young People'

3. Engajamento juvenil como meio ou como fim

Introdução

Agora que temos uma compreensão mais clara do que é o engajamento juvenil significativo, iremos aprofundar a forma de aplicar estas abordagens e o que é praticamente necessário em termos do papel e comportamento dos profissionais do desenvolvimento e dos jovens para assegurar que o engajamento dos jovens seja significativo.

A. Debate em grupo sobre o engajamento juvenil como meio ou como fim.

Com o engajamento juvenil como meio, o engajamento dos jovens não é o objectivo final de um programa ou iniciativa, mas sim o meio através do qual um objectivo alternativo (além do engajamento significativo dos jovens) é alcançado. Com o engajamento juvenil como fim, alcançar o engajamento dos jovens é o principal objectivo de uma iniciativa que envolva os jovens.

- Possíveis prós e contras do engajamento juvenil como meio:
 - **Pró:** Assegura que os jovens colaboram no processo no sentido de uma mudança positiva
 - **Pró:** Os jovens podem oferecer novas formas de solucionar um problema ou alcançar um determinado objectivo
 - **Pró:** A forma como um problema é resolvido será melhor orientada
 - **Pró:** Pode alcançar outra mudança positiva para além de um engajamento significativo dos jovens
 - **Pró:** Os jovens podem ter uma sensação de realização no final do engajamento
 - **Pró:** Os jovens têm um objectivo claro para o qual estão a trabalhar
 - **Contra:** Um foco diferente do engajamento significativo dos jovens pode significar que o tempo e os recursos não são priorizados para um engajamento significativo dos jovens.
 - **Contra:** As equipas precisarão de um conjunto diversificado de capacidades para apoiar os jovens e criar o caminho para a mudança (competências de advocacia, conhecimentos sobre programas etc.).
- Possíveis prós e contras do engajamento juvenil como fim:
 - **Pró:** Oportunidade de focar em tornar o engajamento juvenil o mais significativo possível

- **Pró:** Demonstra um compromisso para com os jovens
- **Pró:** Possível aumento das competências ou conhecimentos dos jovens através do engajamento
- **Contra:** Os jovens podem não estar esclarecidos sobre qual é o seu papel
- **Contra:** Os jovens podem não estar motivados para se engajarem se não conseguirem ver a que é que o seu engajamento os vai levar
- **Contra:** Possivelmente apenas adequado para missões de caridade de desenvolvimento juvenil

B. O engajamento dos jovens é mais significativo como meio.

Os profissionais do desenvolvimento com a intenção de assegurar um engajamento significativo dos jovens no âmbito de um programa ou iniciativa de desenvolvimento específico podem frequentemente ter como objectivo final um engajamento significativo dos jovens (engajamento juvenil como fim), em vez de ter como resultado uma mudança ou desenvolvimento alternativo. Embora bem intencionado, isto pode resultar numa experiência desmotivante para o jovem, uma vez que este não pode responder por si próprio à questão de porquê está a participar e os jovens podem distanciar-se dela.⁵ O engajamento sem outro objectivo final além do engajamento será vazio e será difícil para o jovem compreender qual é o seu papel dentro de uma iniciativa e ainda mais difícil para eles associarem-se verdadeiramente ou liderarem a iniciativa.⁶ É importante, mesmo antes de considerar como engajar significativamente um jovem no desenvolvimento, que o profissional já tenha pensado no mandato que a iniciativa de desenvolvimento tem dentro do qual o engajamento dos jovens terá lugar. Isto não significa que o objectivo final, precisa de ser decidido antes de engajar o jovem. De facto, como veremos na próxima secção, ter os jovens a participar como líderes desde o início, na fase de definição da agenda é fundamental para um engajamento significativo dos jovens. A participação dos jovens é orientada para a acção e, portanto, um processo e não um fim em si mesmo.⁷

4. Engajamento Juvenil Significativo - transformar ambição em prática

Nota para o facilitador: Na sessão seguinte analisaremos como passar para a prática a ambição de um envolvimento significativo dos jovens. Como explicado na sessão 2.a., o engajamento dos jovens é uma relação entre profissionais do desenvolvimento e jovens(s) e, ao tornar o engajamento dos jovens prático, iremos analisar as especificidades do que cada um destes actores deve trazer a essa relação para a tornar significativa.

⁵Da Retórica para a Acção.

⁶Relatório de Evidências do Programa Vozes para o Desenvolvimento. Apreciação da Restless Development ou Youth Delegates?

⁷ Participação da Juventude no Desenvolvimento

A. Actividade: Usar o Alvo para Engajamento Juvenil Significativo.

Olhando para como podemos passar para a prática a ambição de um envolvimento significativo dos jovens, temos de avaliar o que compõe os seguintes:

- Papel do Jovem
- Valores e comportamentos do Jovem
- Papel do Profissional de Desenvolvimento
- Valores e Comportamentos do Profissional de Desenvolvimento

B. Acertar na mosca no Engajamento Significativo da Juventude da Restless Development



Figura 4. Acertar na Mosca no Engajamento Significativo da Juventude, Restless Development 2016

Nota para o facilitador: O que se segue é MUITO informativo e é principalmente para que, como formador, tenha uma compreensão completa deste Alvo do Engajamento Juvenil Significativo. No PowerPoint haverá um slide para cada quadrante, por isso, discuta utilizando esta desagregação e o nível de informação de topo que acha que é adequado oferecer.

- **Papel do Profissional de Desenvolvimento:**

1. Espaços Criados e Convidados: Neste sentido, os espaços podem ser equivalentes a qualquer coisa desde o **espaço físico** do engajamento (os escritórios da USAID, uma sala de formação montada especialmente, uma clínica HIV/SIDA para jovens) até à **oportunidade** dentro da qual o jovem está a ser engajado. Espaços dentro dos quais os jovens podem ser engajados como parceiros ou líderes podem muitas vezes ser divididos nos dois tipos de criados ou convidados, e podem ser de natureza formal ou informal.⁸

- A **distinção criado/convidado** refere-se ao nível de propriedade do jovem sobre o espaço e o significado dentro-fora que o espaço tem.
- Por outro lado, o **nível de formalidade** que um espaço tem corresponde ao nível de reconhecimento ou legitimidade desse espaço na tomada de decisões de desenvolvimento.

O papel para o profissional de desenvolvimento ao procurar engajar os jovens é facilitar o acesso a espaços de parceria e liderança juvenil. Muitas vezes, nos esforços para que os jovens sejam parceiros ou liderem o desenvolvimento, são preparados (criados) espaços e programas específicos para os jovens, separados para esforços de desenvolvimento mais vastos no terreno ou sistemas de governação de organizações para o desenvolvimento interno. Embora por vezes isto seja necessário para criar um 'espaço seguro' (para lidar com questões sensíveis como é o caso do programa DREAMS), isto pode impedir a participação significativa dos jovens se estes estiverem num espaço diferente daqueles que tomam as decisões. Idealmente, os jovens serão convidados a participar nos mesmos espaços que outros decisores em matéria de desenvolvimento (seja um profissional de desenvolvimento para a USAID ou um parceiro de implementação DREAMS) e sentir-se-ão proprietários deste espaço.

2. Capacitação e Apoio Individual: Formadores qualificados, pessoal de apoio dedicado ou facilitadores são essenciais para assegurar a qualidade e a participação colaborativa dos jovens. Ao convidar os jovens a participar num espaço ou ao criar espaço para eles, será necessário o apoio personalizado de profissionais de desenvolvimento individuais para os engajar e fazer com que estes participem de forma significativa nesses espaços. O apoio que pode ser oferecido por um profissional de desenvolvimento pode ser dividido em dois:

- Apoio de capacitação através do qual os jovens têm maior confiança ou competências para se engajarem nas suas comunidades.
- Apoio individual ou pessoal através do qual o engajamento pode ser totalmente adaptado e acessível para um jovem.

A capacitação é importante para assegurar que, em vez de trazer uma iniciativa ou oportunidade de desenvolvimento para o nível do jovem, 'aumentar as suas capacidades, motivar e apoiar o jovem a encontrar profissionais de desenvolvimento na iniciativa ou oportunidade de desenvolvimento. Especialmente ao envolver os jovens em espaços convidados ou formais é necessário que os jovens desenvolvam diferentes experiências e capacidades técnicas. O emprego de uma abordagem de "step-up, step-back", é chave para a oferta de apoio individual uma vez que haverá momentos em que os jovens necessitarão que os profissionais de

⁸Relatório Pós-2015

desenvolvimento intensifiquem o apoio, ou que intervenham se as coisas não estiverem a correr bem e se os jovens precisarem de ajuda. Mas igualmente importante é que o profissional de desenvolvimento saiba quando e como se deve afastar e permitir que os jovens se associem ou liderem, sem nunca desaparecer completamente.

Complementando o papel específico que um profissional do desenvolvimento tem para com um jovem, há uma série de valores e comportamentos-chave centrais para um envolvimento significativo dos jovens. Transformar e negociar valores para trabalhar com e para a juventude é crucial para promover um ambiente favorável à participação dos jovens no desenvolvimento.

- **Valores e Comportamentos do Profissional de Desenvolvimento**

1. Perguntar: Os jovens têm a energia e as competências necessárias para identificar desafios e sugerir soluções viáveis. Trazem perspectivas, experiência e ideias únicas para as questões e iniciativas de desenvolvimento. Ao moldar as oportunidades de engajamento juvenil, tenha cuidado ao julgar do que os jovens são capazes e ao pedir o mínimo de participação dos jovens através dessa lente. Em vez disso, perguntar aos jovens desde o início o que pensam e o que querem. A forma como é feito é também central para esta pergunta. O profissional do desenvolvimento precisa de estar consciente de que não se deve "embotar" o pedido, mas torná-lo acessível, assegurando que o pedido chega em tempo útil para que o jovem se engaje e seja feito numa linguagem acessível, de modo a que um grupo diversificado de jovens se possa engajar.

2. Escutar: Como uma extensão do papel de capacitação do profissional do desenvolvimento ou do apoio individual, o tipo de escuta activa por parte dos profissionais do desenvolvimento que é necessária para um engajamento significativo dos jovens é a forma em que o papel que a voz do profissional do desenvolvimento desempenha é fazer perguntas e oferecer informação que apoia a participação e liderança dos jovens no desenvolvimento.

3. Confiar: Trabalhar com os jovens requer acção colectiva, implicando confiança mútua, aprendizagem conjunta e colaboração (os jovens como parceiros). Os jovens só poderão liderar plenamente o desenvolvimento e a sua agenda, planeamento, concepção, implementação, narração de histórias, apreciação quando houver plena confiança na sua capacidade ou liderança pelo profissional de desenvolvimento. A confiança no engajamento significativo dos jovens significa que mesmo que os jovens tenham uma abordagem diferente para liderar o desenvolvimento, os Profissionais de Desenvolvimento mantêm uma mente aberta e são flexíveis na medida em que se pode encontrar uma abordagem de parceria comum (jovens como parceiros) ou confiança em que esta é a forma correcta de os jovens liderarem o desenvolvimento (jovens como líderes). Isto não sugere que os profissionais do desenvolvimento ignorem os seus próprios conhecimentos ou evidências fornecidas por estudos (de facto, isto é fundamental para o papel do profissional do desenvolvimento no desenvolvimento de capacidades e apoio), por muito importante que seja que permaneçam de mente aberta, não ignorem as ideias e sugestões dos jovens quando diferentes, por muito que valorizem a perspectiva alternativa e questionem os seus próprios pressupostos.

Os profissionais do desenvolvimento também devem ser dignos de confiança - o engajamento juvenil e as sugestões não devem cair em saco roto. Para engajar os jovens no desenvolvimento é necessário que os profissionais do desenvolvimento estejam abertos à mudança e possam ser flexíveis.

4. Longo-prazo: O engajamento significativo dos jovens não acontece de um dia para o outro ou através de um único engajamento. Longo prazo indica duas coisas:

- 1) Paciência. Tenham paciência e arranjam tempo para o engajamento juvenil. Haverá um maior ROI envolvendo os jovens, mas haverá um investimento de tempo e esforço (e de recursos) para apoiar os jovens a participar no/orientar o desenvolvimento.
- 2) Engajamento pleno. Assegurar que o jovem esteja engajado durante toda a duração da iniciativa de desenvolvimento, assegurando que faz parte do desenvolvimento desde a definição da agenda até à revisão dos progressos realizados e que pode tomar posse ou ter um sentido de pertença dentro da iniciativa de desenvolvimento. Isto requer um planeamento eficaz e a compreensão de que o tempo tem de ser moldado durante toda a duração de uma iniciativa de engajamento juvenil para assegurar uma viagem significativa para que esse jovem aprenda, contribua e lidere.

5. Transparência: Os jovens não poderão ser parceiros ou liderar uma iniciativa se não estiverem completamente informados sobre o que é a questão ou como está a decorrer o processo em que estão engajados. Além disso, a chave para os jovens confiarem aos profissionais do desenvolvimento os seus pontos de vista e o seu engajamento é sentir que o profissional do desenvolvimento se está a aproximar deles de uma forma aberta e honesta.

- **Papel do Jovem**

Para um engajamento significativo dos jovens, um jovem precisa de estar envolvido em todo o ciclo do programa ou iniciativa, desde a definição da agenda, até ao planeamento, concepção, implementação, narração, monitoria e avaliação. Além disso, envolver os jovens ao longo do programa revela ser mais eficaz do que envolvê-los numa só fase ou em simplesmente entregando os resultados finais do programa.

1. Definição da Agenda: É crucial que os jovens, especialmente aqueles com menos oportunidades, sejam capazes de expressar as suas prioridades no âmbito do desenvolvimento. Os jovens devem ser engajados para garantir que as suas prioridades sejam tornadas visíveis e em acção. As prioridades dos jovens devem determinar onde são investidos tempo, dinheiro e esforços.

2. Planificação: Isto implica dar aos jovens um interesse em decidir como os recursos são alocados, o calendário das actividades e quem deve ser envolvido.

3. Concepção: Os jovens têm a energia e as competências necessárias para identificar desafios e sugerir soluções viáveis. Os jovens trazem perspectivas, experiência e ideias únicas para as questões e actividades de desenvolvimento. Os programas concebidos para jovens que envolveram jovens tanto a nível da concepção como da implementação têm uma taxa de sucesso mais elevada do que aqueles que excluem o envolvimento de jovens.

4. Implementação: Isto pode assumir forma através da implementação, gestão e supervisão do desenvolvimento por parte dos jovens. A chave para o sucesso dos jovens na implementação do desenvolvimento é que eles tenham papéis e responsabilidades claramente definidos para se apropriarem.

5. Narração de histórias: Se a história for contada há mais resultado transformacional sistêmico. Falar em vez de falarem a respeito

6. Apreciação: Para que os jovens sintam que têm sido significativamente engajados é importante que apreciem os resultados da sua participação ou liderança, bem como oferecer feedback sobre o que funcionou e o que não funcionou, para melhorar a concepção de programas futuros. É mais provável que os jovens sejam consultados nas fases iniciais das iniciativas, pelo que o engajamento dos jovens nas apreciações em curso é limitado, oferecendo poucas oportunidades para os jovens fornecerem contributos críticos. A partir das histórias durante o seminário Jovens Embaixadores DREAMS, ficou claro que para um jovem se sentir empoderado dentro de uma oportunidade, precisava de responsabilidades e de ver o resultado dessas responsabilidades.

- **Valores e Comportamentos do Jovem**

1. Papéis e Responsabilidades Claros: Para assegurar que a presença de um jovem numa iniciativa de desenvolvimento não seja vista como simbólica ou "vazia" é necessário um papel ou mandato claro para que o jovem compreenda que contribuição se espera que dê e que resultados pode esperar ver da sua contribuição. A partir das histórias durante o seminário Jovens Embaixadoras DREAMS, ficou claro que para um jovem se sentir empoderado dentro de uma oportunidade, precisava de responsabilidades e de ver o resultado dessas responsabilidades.

2. Apropriação/pertença: As Jovens Embaixadoras DREAMS deixaram claro que para que o engajamento das jovens seja significativo, elas precisam de ter um sentido de apropriação da oportunidade em que estão a ser engajados, bem como um sentido de pertença dentro do espaço em que estão a ser engajados. Este sentido de pertença pode ser fomentado através de um compromisso a longo prazo e assegurando que o espaço seja 'convidado' ou 'criado', porta-vozes

3. Parceria: Isto significa que os jovens estão a colaborar dentro das iniciativas de desenvolvimento e são plenamente consultados e informados, certas decisões são partilhadas pelos jovens e pelos profissionais do desenvolvimento. Estas colaborações podem ser com profissionais do desenvolvimento, com outros jovens (pares) e com a sua comunidade.⁹

4. Liderança: A liderança juvenil é o comportamento que um jovem pode adoptar quando a iniciativa em que está engajado é iniciada por eles e o jovem dirige as intervenções no âmbito desta iniciativa. A liderança juvenil também pode ocorrer quando se abre espaço para a tomada de decisões liderada pelos jovens dentro das estruturas, sistemas e processos existentes.¹⁰

Além disso, os jovens e os profissionais do desenvolvimento destacaram estes pontos-chave

- Um jovem na sala não é significativo.

⁹ Participação da Juventude no Desenvolvimento

¹⁰ Participação da Juventude no Desenvolvimento

- O engajamento dos jovens não acontece sem pessoas e relações
- O engajamento dos jovens não pode ser o nosso único objectivo ou meta final.
- O engajamento significativo dos jovens é difícil - mas vale a pena.

5. Como juntar tudo

A. Actividade: Conduzir uma Auditoria do Engajamento Juvenil Significativo

Explique que o Alvo para o Engajamento Juvenil Significativo pode ser usado em conjunção com as cinco perguntas abaixo para fazer antes de criar uma oportunidade de engajamento juvenil ou na revisão da actual oportunidade de engajamento juvenil:

1. Quais jovem(s) está(m) a engajar e porquê eles? (mais a respeito no módulo 3)
2. Qual é o papel e a responsabilidade definidos para o(s) jovem(s) que está(ão) a engajar?
3. Qual é o espaço dentro do qual o engajamento terá lugar?
4. Qual é o mandato que o(s) jovem(s) terá neste engajamento e qual é o resultado que pode esperar alcançar ou a mudança que os profissionais do desenvolvimento estão preparados para fazer com base no engajamento juvenil?
5. Que apoio e quais os espaços que lhes irá oferecer, como profissional do desenvolvimento?